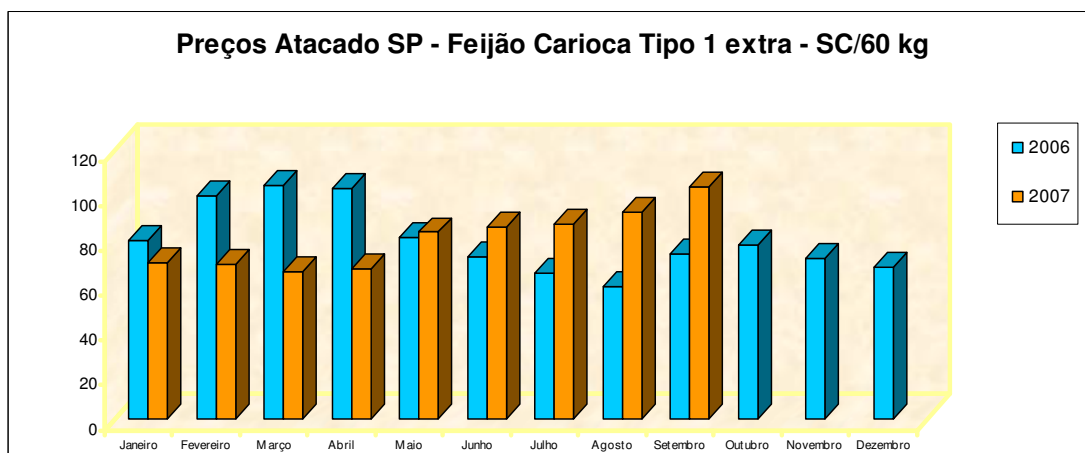


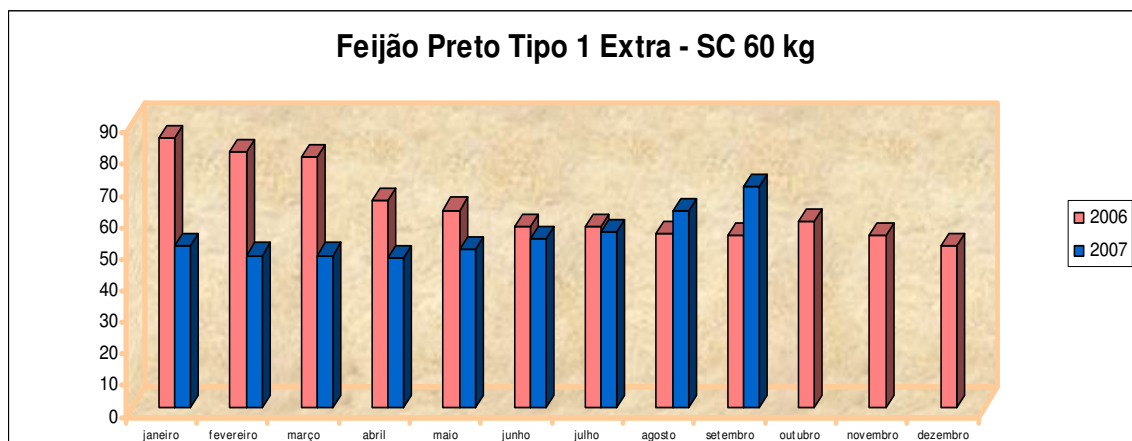
## Devido à escassez do grão preços seguem trajetória de alta

O carioca melhor tipo alcançou no final de setembro a média de R\$ 112,53 encerrando o mês com valorização de 13%, com tendência de alta para os próximos 40/50 dias. A escassez do grão no mercado continua sendo o principal motivo da valorização do grão nos últimos 30 dias. Se comparado ao mesmo período do ano passado, oferta de mercadoria para venda no atacado paulista sofreu uma redução significativa, chegando no último dia útil do mês, com uma oferta de apenas 3.500 sc. Foram poucas as áreas implantadas no mês de junho (feijão irrigado referente a 3ª. safra). Os pequenos lotes que apareceram para venda no atacado paulista eram procedentes de apenas três regiões: MG (região Noroeste), SP (Vargem Grande do Sul) e GO (região central do Estado). A disputa foi tão acirrada que o produto chegou a registrar o patamar de R\$ 130,00 sc (dia 28/09).



Fonte dados: Unifeijão – preços foram deflacionados de acordo com o IGP-DI da FGV.

O feijão preto de boa qualidade que também seguiu essa mesma tendência apresentou uma valorização de 14%, se comparado à média de agosto. Apesar dos leilões semanais do Governo e as ofertas da Argentina, que poderiam ajudar a segurar os preços até entrada da nova safra, já mostram sinais positivos para o mês de outubro. Portanto, quem ainda tiver algum estoque, à hora de soltar esta se aproximando.



**Os sinais são positivos para quem continuar investindo na cultura**

Regiões	2006/2007			2007/2008			Variação (%)		
	Área (em mil ha)	Produção (em mil t)	Rendimento (kg/ha)	Área intervalo	Produção (em mil t)	Rendimento (Kg/ha)	D/A	E/B	E/B
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	área	Produção	Redimento
<b>C.Sul</b>	<b>992,2</b>	<b>1.380,6</b>	<b>1.382</b>	<b>885,1</b>	<b>1.185,5</b>	<b>1.338</b>	<b>-11,4</b>	<b>-14,1</b>	<b>-3,2</b>
PR	401,5	558,1	1.390	337,3	452,0	1.340	-16,0	-19,0	3,6
MG	219,3	216,0	985	208,3	222,9	1.070,0	-5,0	3,2	8,6
SP	89,4	162	1.812	82,2	139,3	1.695	-8,0	-14,0	-6,5
GO	52,5	91,4	1.740	52,5	91,4	1.740	0,0	0,0	0,0
<b>N.Nordeste</b>	<b>310,6</b>	<b>134,5</b>	<b>433</b>	<b>310,6</b>	<b>119,3</b>	<b>384</b>	<b>0,0</b>	<b>-11,3</b>	<b>-11,3</b>
BA	303,5	129,6	427	303,5	115,3	380	0,0	-11,0	-11,0
<b>Brasil</b>	<b>1.309,80</b>	<b>1.515,10</b>	<b>1.157</b>	<b>1.195,70</b>	<b>1.304,8</b>	<b>1.094</b>	<b>-8,7</b>	<b>-13,9</b>	<b>-5,4</b>

Fonte: Conab – Levantamento: out/2007

Influenciados pela ausência de chuvas durante o mês de agosto e pelos baixos preços recebidos na safra passada, os produtores da região Sul devem reduzir a área de plantio com feijão das águas em até 18%. Este foi o resultando apurado pelo Deral no final de setembro. Já a Conab, no seu primeiro levantamento de intenção de plantio, apurou uma área de 337,3 mil ha (-16%), considerando que o plantio ainda pode se estender até meados de novembro.

Mesmo assim os indicativos são de grande desânimo entre os produtores, tendo em vistas os riscos que a cultura representa quando plantada no tarde (novembro), frente à possibilidade de maiores ganhos com o milho ou soja. O ideal é seguir a orientação da pesquisa de plantar até 30 de outubro. Situação semelhante vem ocorrendo nos estados de SP e MG, com reduções de entre 5,0% e 8%. Ou seja, para a temporada 2007-2008 a área total deve atingir 1.195,7 representando uma queda de 8,7% em relação à safra passada.

Vale ressaltar que os meteorologistas anunciaram que este ano terá a presença moderada do fenômeno La Niña, o que ainda pode afetar os níveis de produtividade. Para a região Nordeste cujo plantio começa a partir de novembro, os dados ainda são inconsistentes, em função do regime de chuvas.

Em vista a dificuldade de plantio por causa da ausência de chuvas, projeta-se para o mês de dezembro e janeiro pequenas ofertas, o que deve favorecer os produtores que conseguiram plantar em outubro. O que não está garantida é a sustentação destes preços para o mês de fevereiro/março, em razão da concentração da colheita (região Sul) coincidindo com os estados de MG e SP, cujo plantio também estão atrasados. Se chover bem no mês de novembro e os produtores saírem plantando todos juntos, em março o mercado pode vir pra baixo com o maior volume de oferta. Ou seja, olhando pelo lado do clima, este é o período que o mercado pode apresentar acomodações nos preços.

**As ações que estão sendo preparadas para reverter à queda de consumo no Brasil**

Com as constantes notícias sobre a redução do consumo do grão a UNIFEIJAO e a Embrapa Arroz e feijão juntamente com o apoio de parceiros do setor privado, estão preparando algumas ações na tentativa de

Setembro/2007

# Boletim Mensal do Feijão

Artigo elaborado pela Dra Sandra Hetzel - Unifeijão



reverter o atual quadro. Uma campanha de conscientização da população sobre as propriedades nutricionais do “Par Perfeito” é uma delas.

Paralelamente foi encaminhada por esta consultoria (UNIFEIJAO) juntamente com um grupo de produtores no final do mês de junho, um Projeto de Lei instituindo a “Semana Nacional do Feijão e Arroz” a ser comemorada dentro da “Semana Mundial da Alimentação” (16 a 22 de outubro). Vale ressaltar que o PL do Feijão e Arroz está tramitando na Câmara sob número 1.488/jun/07 aguardando relator final.

Nota-se que o setor varejista tem mostrado interesse em participar de campanhas como esta, pois tem excelentes razões para isto (aumento de vendas). Acredita-se que PL trará mais oportunidades para o varejista, pois uma vez instituído poderá fazer parte do calendário anual de comemorações dos supermercados a exemplo de outras (ex: festa Junina).

Portanto se analisarmos a situação em que estamos para a direção para a qual nos movemos, os sinais para quem permanecer na cultura são bastante promissores.

A Bayer CropScience não se responsabiliza pelo conteúdo publicado neste Boletim.



[www.bayercropscience.com.br](http://www.bayercropscience.com.br)

